



BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

www.cddmoz.org

Sexta - feira, 14 de Junho de 2024 | Ano V, n.º 240 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

DEZ DIAS DEPOIS

Polícia continua a manter ilegal e injustamente o celular da Jornalista e Defensora da Democracia e dos Direitos Humanos Sheila Wilson

- A Polícia da República de Moçambique (PRM) continua a reter o telemóvel da Jornalista e Activista Social do Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD), Sheila Wilson. Lembre-se que o telemóvel ficou retido na 4ª. Esquadra, na cidade de Maputo, para onde Sheila Wilson foi levada depois de ser sequestrada pela Polícia na noite de terça-feira, 4 de Junho, em Maputo. O CDD exige que a Polícia devolva o telemóvel de Sheila Wilson, porque, para além de ser um objecto pessoal e privado, é um instrumento de trabalho. Sheila Wilson não cometeu nenhum crime nem fez agitação, conforme disse há dias o Comandante-Geral da Polícia, Bernardino Rafael.





A Polícia fez um termo de entrega do telemóvel que chegou a estar nas mãos da Jornalista e Activista, mas, a seguir, foi recolhido pelos mesmos agentes, alegadamente para investigações, o que é estranho, pois não nos parece que haja espaço para qualquer investigação, tendo em conta que a Jornalista está a fazer o seu trabalho normal.



Quando da sua libertação lhe foi dito que o telemóvel tinha sido levado para a 3ª. Esquadra. Às 14h30 do dia 5 de Junho, uma equipa do CDD, liderada pelo Prof. Adriano Nuvunga, dirigiu-se à 3ª. Esquadra com o intuito de recuperar o telemóvel. No local, a Polícia fez um termo de entrega do telemóvel que chegou a estar nas mãos da Jornalista e Activista, mas, a seguir, foi recolhido pelos mesmos agentes, alegadamente para investigações, o que é estranho, pois não nos parece que haja espaço para qualquer investigação, tendo em conta que a Jornalista está a fazer o seu trabalho normal.

Sheila Wilson foi sequestrada pela Polícia, quando se encontrava a fazer uma “live” na página oficial da rede social “Facebook” do Director Executivo do CDD, Prof. Adriano Nuvunga, reportando a situação de sofrimento a que estão sujeitos os antigos agentes do Serviço Nacional de Segurança Popular (SNASP), na sua maioria idosos, que de 28 de Maio a 4 Junho estiveram acampados, sem o mínimo de condições, defronte das instalações do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), reivindicando as suas indemnizações que não recebem há mais de 20 anos.

O grupo estava acampado defronte das instala-

ções do PNUD para pressionar aquele organismo da ONU a convencer o Governo de Moçambique a pagar o que lhes deve. O grupo foi desmobilizado no âmbito do Acordo Geral de Paz, com a intervenção da ONU.

Até hoje a Polícia não diz os motivos pelos quais levou Sheila Wilson consigo nem por que apreendeu o celular, revelando autoritarismo e aversão da corporação para com a democracia e os direitos humanos.

As mentiras de Bernardino Rafael

Depois do sequestro de Sheila Wilson e da recolha da câmara da equipa de reportagem do Grupo Soico, o Comandante-Geral da PRM, Bernardino Rafael, deu a cara pela primeira e única vez, e para não quebrar o padrão sacudiu a água do capote, em clara defesa do indefensável e imprimiu a factura do episódio negro de 4 de Junho em nome de uma Jornalista que, com apenas um telemóvel na mão, reportava a violência policial contra um grupo de idosos e idosas que reivindicava os seus direitos.

Com um discurso atabalhoado, Bernardino Rafael disse que Sheila Wilson fora sequestrada porque estava a criar agitação. Só não explicou como é que se cria agitação com recurso a um telemóvel.

“Infelizmente apareceu uma Jornalista [Sheila Wilson] que estava a criar agitação. Nós não batemos em ninguém, não agredimos ninguém. Era para salvar aqueles nossos colegas e saíram dali sem nenhum problema”, disse Bernardino Rafael, quando interpellado por Jornalistas, na sexta-feira, 7 de Junho.

A informação da agitação não passa de uma narrativa que visa legitimar a violência estrutural enraizada na Polícia.

Sheila foi sequestrada, conforme documenta um vídeo posto a circular nas redes. Ela não estava envolvida em nenhuma agitação.

Tratou-se de um sequestro que aconteceu na via pública e em directo, quando a Jornalista estava a reportar um assunto de interesse público que tem que ver com a violação dos direitos dos antigos espões

idosos e indefesos.

É preciso lembrar que não é um caso isolado. Há um padrão de violência por parte das autoridades moçambicanas contra Jornalistas e o povo, em geral. Nas últimas eleições autárquicas, a Polícia matou mais de dez pessoas em Nampula, quando reprimia as manifestações anti-fraude. Pouco tempo depois, Bernardino Rafael pediu desculpas às famílias das vítimas. Trata-se de inocentes que exigiam justiça eleitoral.

No que tange aos Jornalistas, é preciso lembrar que em 25 de Novembro de 2023, a Unidade de Intervenção Rápida estacionou um veículo blindado em frente à “TV Sucesso” durante a divulgação dos resultados oficiais das eleições autárquicas. Em 19 de Fevereiro de 2024, o Governador de Cabo Delgado, Valige Tauabo, acusou Jornalistas locais de

desacreditarem as Forças de Defesa e Segurança ao noticiarem ataques terroristas na província. Ibrahim Abú Mbaruco, Jornalista da Rádio Comunitária de Palma, foi raptado em 7 de Abril de 2020 pelas FDS e está em parte incerta. Em 2020, desconhecidos incendiaram a Redacção do Semanário “Canal de Moçambique” e do Diário “Canalmoz”.

O CDD considera que Bernardino Rafael foi infeliz na sua intervenção. O CDD continua à espera do telemóvel de Sheila Wilson que se encontra na posse da Polícia e reitera que vai entrar com um processo contra o Estado pelos danos morais e materiais causados a Sheila e ao CDD.





Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.

Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Assistentes do Programa: Artur Malate; Yara Carina Lamúgio; Stella Bié
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

